

Relatório - Perfil Institucional 2013

Mensagem do presidente

A indústria brasileira de pneumáticos é tecnologicamente das mais avançadas e atende a todos os fabricantes locais dos diferentes tipos de veículos. Investimentos superiores a R\$ 10 bilhões estão sendo efetuados pelas empresas que integram a ANIP no período 2007-2015 para acompanhar a evolução mundial do setor, o crescimento econômico do país e a motorização da população, que ocorre com a melhoria da renda.

Novos investimentos estão previstos para atender ao programa Inovar-Auto, com tecnologias que possibilitam maior eficiência energética e mais segurança, e pneus para automóveis, camionetas e caminhões ajustados às condições do país. Também os fabricantes de pneus para outras finalidades: duas rodas, agrícolas, industriais, para aviões e demais aplicações, vêm aperfeiçoando sua produção para assegurar mais segurança e melhor desempenho.

Assim, as 11 associadas à ANIP cumprem seu papel de garantir a fabricação no Brasil de produtos de qualidade internacional, para atender às montadoras, ao mercado de reposição e exportar. Em 2013 a produção alcançou um novo recorde, superando 68 milhões de unidades. Outros 5 milhões de pneus foram importados pelas associadas à ANIP (cerca de 7% do que produzem no país) para complementar suas linhas e atender, principalmente, a utilizações que, pela quantidade, não justificam fabricação local.

Nossas associadas, por intermédio da Reciclanip, entidade sem fins lucrativos do Sistema ANIP, têm muito orgulho de realizar a maior operação de logística reversa do país, superando anualmente as metas estabelecidas pelo IBAMA para reciclagem de pneus inservíveis. Esta operação custou mais de US\$ 40 milhões em 2013, onerando o custo da produção local, enquanto muitos importadores, segundo o relatório anual do Instituto, não realizam o recolhimento, gerando um passivo ambiental e de saúde, e criando uma competição desleal.

A ANIP, como representante dos fabricantes, está em permanente contato com as autoridades do Governo Federal buscando definir medidas para ampliar sua competitividade, reduzir a disputa desigual com produtos de outros países e que, ao mesmo tempo, evitem o passivo ambiental e de saúde causado pelo descarte inadequado de importados.

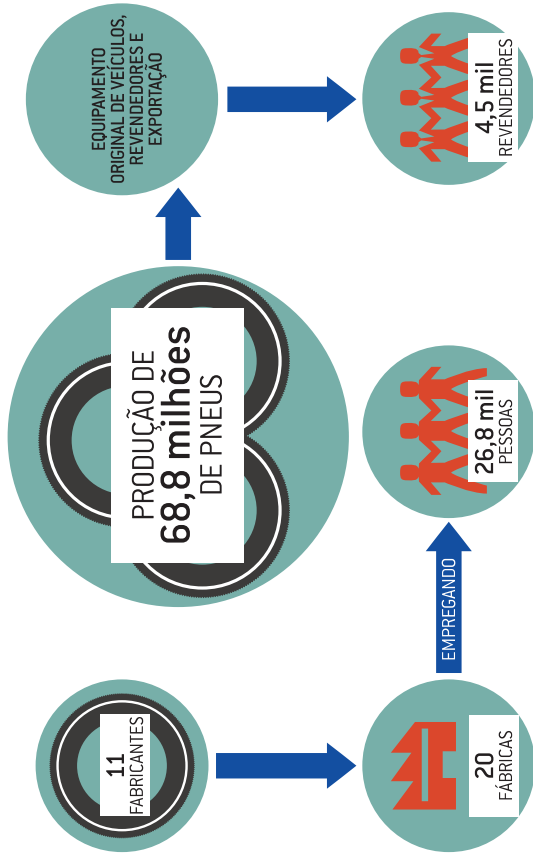
Nosso setor industrial tem mais de 80 anos no país e seus contínuos investimentos mostram sua confiança no desenvolvimento brasileiro e asseguram a possibilidade do país continuar crescendo como um dos grandes produtores mundiais de veículos.

Jean Philippe Ollier
Presidente do Conselho de Administração

Alberto Mayer
Presidente Executivo

ANIP em números

A indústria de pneus e câmaras no Brasil 2013

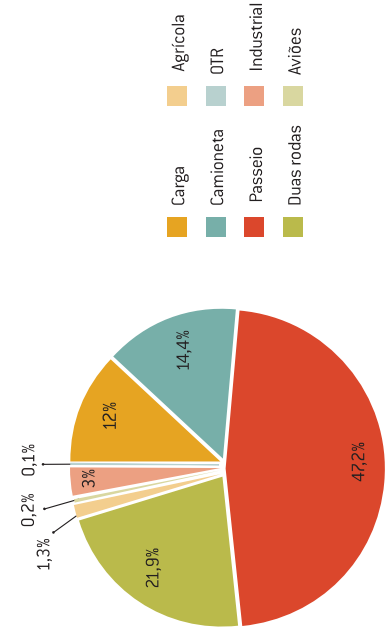


PARTICIPAÇÃO POR CANAL DE VENDAS (milhões de unidades)

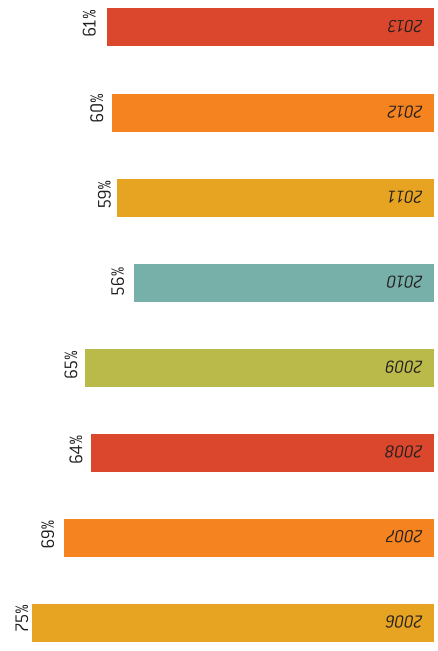


Mercado de reposição é atendido por 4,5 mil revendedores, que empregam cerca de 40 mil pessoas.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO POR CATEGORIA [2013]

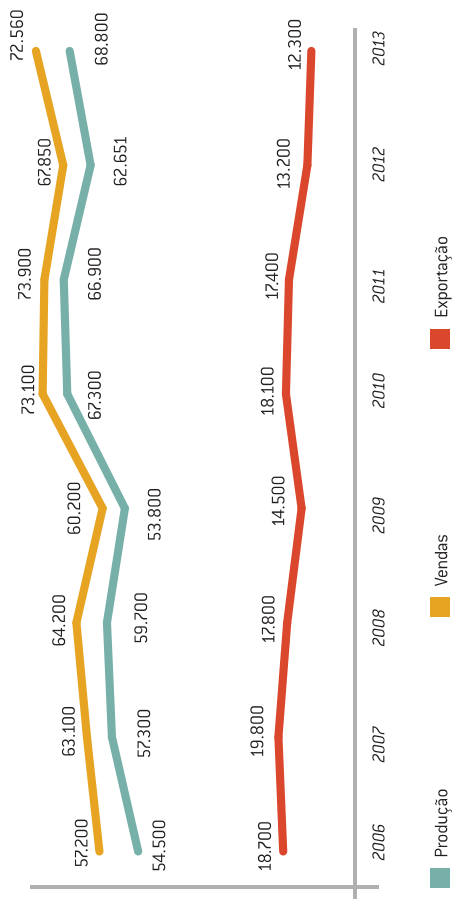


PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NO CONSUMO APARENTE (2006 até 2013)



A partir de 2006 a participação de pneus importados cresceu devido ao Custo Brasil, à competição desleal, à importação de produtos de menor qualidade e ao fato de parte dos importadores não investirem no recolhimento obrigatório de inservíveis, o que reduz seu custo mas deixa um passivo ambiental e de saúde.

DESEMPENHO DAS ASSOCIADAS ANIP (milhões de unidades)



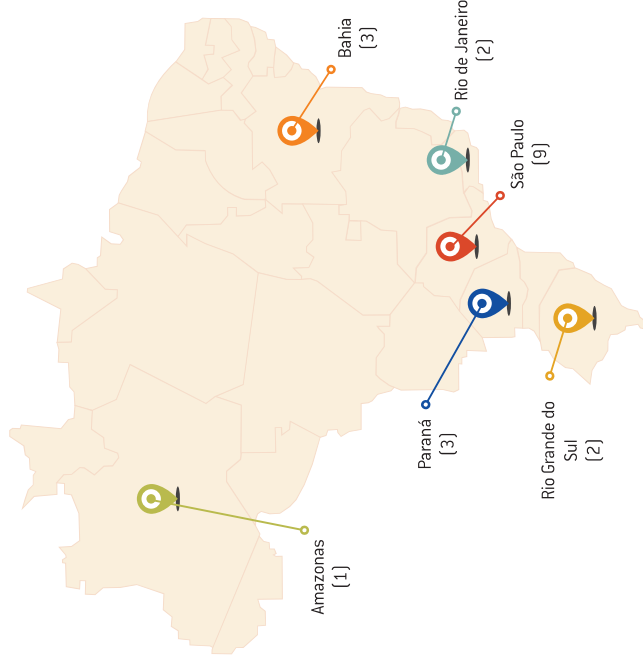
Perfil e desempenho

Setor corresponde a 1% do PIB industrial brasileiro



A ANIP – Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos, fundada em 1960, é a entidade mãe do Sistema ANIP, e representa a indústria de pneus e câmaras de ar instalada no Brasil, que compreende 11 empresas e 20 fábricas em operação nos estados de São Paulo (nove), Rio de Janeiro (duas), Rio Grande do Sul (duas), Bahia (três), Paraná (três) e Amazonas (uma). A ela se juntam no Sistema ANIP o Sinpec – Sindicato Nacional da Indústria de Pneumáticos, Câmaras de ar e Camelback, e a Associação Reciclanip, todas com sede em São Paulo.

Nº DE FÁBRICAS NO BRASIL



O setor responde por cerca de 1% do PIB industrial brasileiro, gera 27 mil empregos diretos e 120 mil indiretos, e atende a todos os segmentos fabricantes de veículos, além da cadeia de revenda para reposição, cons-tituída por uma rede com mais de 4.500 pontos de venda no Brasil e cerca de 40 mil empregados. Segundo o mais recente dado do IBGE, o setor paga o maior salário médio mensal da indústria de transformação.

Investimentos superiores a R\$ 7,3 bilhões no quinquênio 2006-2011, e mais R\$ 3,4 bilhões previstos para o período 2012/2015, garantem a tecnologia no estado da arte e asseguram a produção no Brasil de pneus que



Os fabricantes do país cumprem rigorosamente o compromisso ambiental e legal de recolher os pneus inservíveis, o que é feito pela Reciclanip

resultam no menor consumo de combustível e na maior segurança possíveis. Importante destacar que internacionalmente se considera o pneu como o item de maior importância para a segurança do veículo e de seus ocupantes.

Esta alta qualidade dos pneus brasileiros é reconhecida em todo o mundo, o que vem há muitos anos permitindo fornecer a outros países em diversos continentes, contribuindo para a balança comercial brasileira, com saldo positivo até 2010. Nos últimos três anos as importações aumentaram e as vendas externas sofreram decréscimo, o que levou o país a apresentar déficit no setor, devido ao crescimento do Custo Brasil e à competição desigual com os produtos fabricados em outros países.

A desigualdade envolve vários aspectos entre os quais os custos tributários e de logística do país, as exigências de qualidade estabelecidas pelas montadoras (que os importados para o mercado de reposição nem sempre atingem), e o cumprimento da lei que obriga ao recolhimento dos inservíveis. Os fabricantes do país cumprem rigorosamente o compromisso ambiental e legal de recolher os pneus inservíveis, o que é feito pela Reciclanip, entidade mantida pela indústria, a um custo anual da ordem de US\$ 40 milhões em 2013 para atender a mais de 800 pontos de coleta nos 26 estados e no Distrito Federal, garantindo a destinação correta do descarte. Nem todos os importadores fazem o mesmo.

A indústria de pneus é o principal consumidor no país de borracha sintética e borracha natural, além de ser importante comprador de outros insumos como aço, tecidos, negro de fumo e produtos auxiliares. Pela insuficiência de produção no país, a maior parte da borracha natural utilizada é proveniente de importações, enquanto a sintética conta com apenas um fabricante no Brasil, e este monopólio dificulta o acesso a outras fontes de abastecimento o que possibilitaria obter preços competitivos com os do mercado internacional.

O menor preço é o principal fator para o crescimento das importações, sem preocupação com qualidade, o que leva as compras externas a serem principalmente originárias de fabricantes menos exigentes da Ásia, com aumento de 11 pontos percentuais desde 2007. Adicionalmente às compras legalmente efetuadas, há indícios claros de subfaturamento, descaminho e contrabando.

DESEMPENHO 2013

Em 2013 a produção da indústria brasileira de pneus totalizou 68,80 milhões de unidades, representando um novo recorde ao superar a marca anterior de 2010, ano em que atingiu 67,3 milhões, caindo para 62,3 milhões em 2012. O principal fator para a expansão foi o crescimento da frota de veículos do país, com crescimento maior dos destinados a carga e a uso agrícola, devido às boas safras e à renovação da frota de caminhões com a nova geração de produtos.

As empresas associadas à ANIP importaram no ano 5,88 milhões de unidades para atender à demanda de produtos que pela quantidade não se justificava produzir no país, o que representou 8,5% do total fabricado por elas no Brasil. Outros importadores trouxeram mais 35,02 milhões de unidades, atendendo ao mercado de reposição.

Exportações e importações - Houve retração de 7,5% nas exportações totais de pneus comparando-se a quantidade do ano de 2013 (13,6 milhões de unidades) com 2012 (14,7 milhões). O saldo da balança comercial do setor ficou negativo em US\$ 355,5 milhões, ante menos US\$ 70 milhões em 2012. No ano foram importadas 44,9 milhões de unidades, com um crescimento de 7,3% sobre o ano anterior, resultando numa diferença de 31,3 milhões de unidades entre importação e exportação.

Balança comercial brasileira	Em milhões de unidades		Em valor milhões US\$	
	Jan-Dez 2012	Jan-Dez 2013	Jan-Dez 2012	Jan-Dez 2013
Exportações brasileiras	14,7	13,6	-7,5 %	1.461,0
Importações brasileiras	41,8	44,9	7,3 %	1.531,4
Déficit na balança	-27,2	-31,3	15 %	-355,5
				405 %



Atuação da Reciclanip

Reciclanip realiza a maior operação de logística reversa do país

Considerada uma das principais iniciativas na área de pós-consumo da indústria brasileira, a Reciclanip realiza a maior operação de logística reversa do país, coletando pneus inservíveis em mais de 820 pontos no Brasil e levando-os a locais onde possam ser reciclados ou coprocessados de maneira ambientalmente correta. Para isso são feitos convênios de cooperação mútua com prefeituras ou consórcio de municípios que estabelecem Pontos de Coleta cobertos, administrados pelas Prefeituras Municipais, para onde são levados os pneus recolhidos pelo serviço de limpeza pública, descartados voluntariamente pelo município, borracheiros, recapadores, etc., sem riscos de exposição à chuva e acúmulo de água parada, o que poderia gerar danos à saúde pública.

A Reciclanip, entidade sem fins lucrativos, foi criada pelos fabricantes de pneus associados à ANIP, em 2007, para coordenar o trabalho de coleta e destinação de pneus inservíveis no País, dando continuidade ao Programa Nacional de Coleta e Destinação de Pneus Inservíveis, iniciado em 1999, de acordo com a Resolução CONAMA 416/99. Devido à abrangência nacional assumida pelo programa, bem como ao seu pioneirismo e grau de profissionalização, tornou-se necessária a constituição de uma entidade exclusivamente dedicada à gestão e aprimoramento dos trabalhos sobre o pós-consumo dos pneumáticos. A RECICLANIP tem a missão de assegurar a sustentabilidade deste processo em todas as regiões do país, atuando de forma responsável nas áreas ambiental, social e econômica.

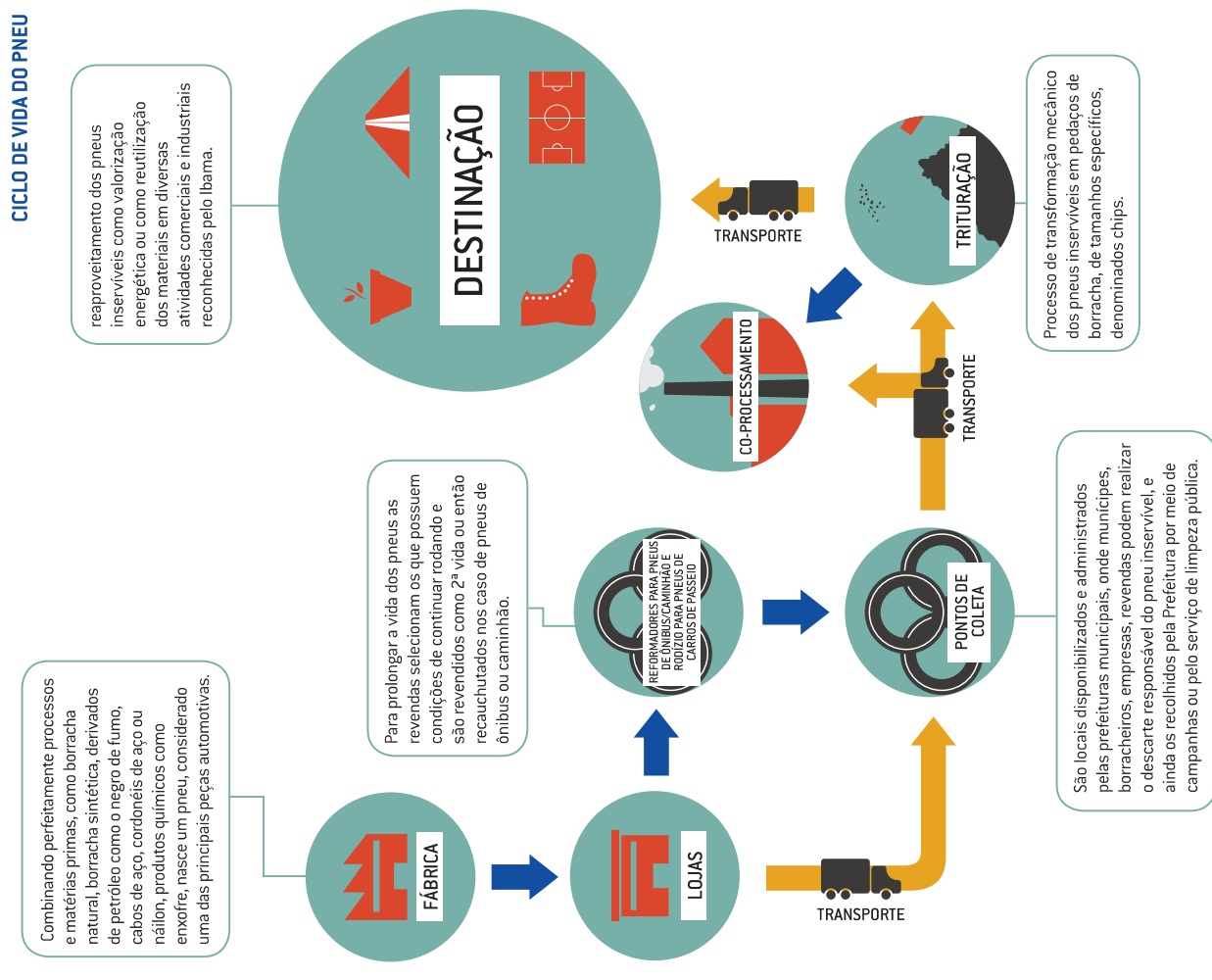
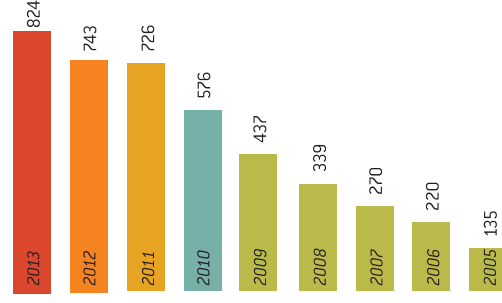
Segundo programação mensal, caminhões a serviço da Reciclanip retiram periodicamente esses inservíveis dos Pontos de Coleta e os encaminharam para a destinação final ambientalmente adequada, através de empresas devidamente autorizadas e licenciadas pelos órgãos ambientais estaduais e reconhecidas pelo IBAMA.

A maior parte é coprocessada em fornos de indústrias de cimento, como combustível alternativo nos fornos de clínquer. Isso exige equipamentos adequados de filtração de gases para evitar poluição atmosférica no processo de queima e, como nem todos os estados sediam fábricas que dispõem desses filtros, os caminhões da Reciclanip chegam a percorrer até 20 mil quilômetros num dia.

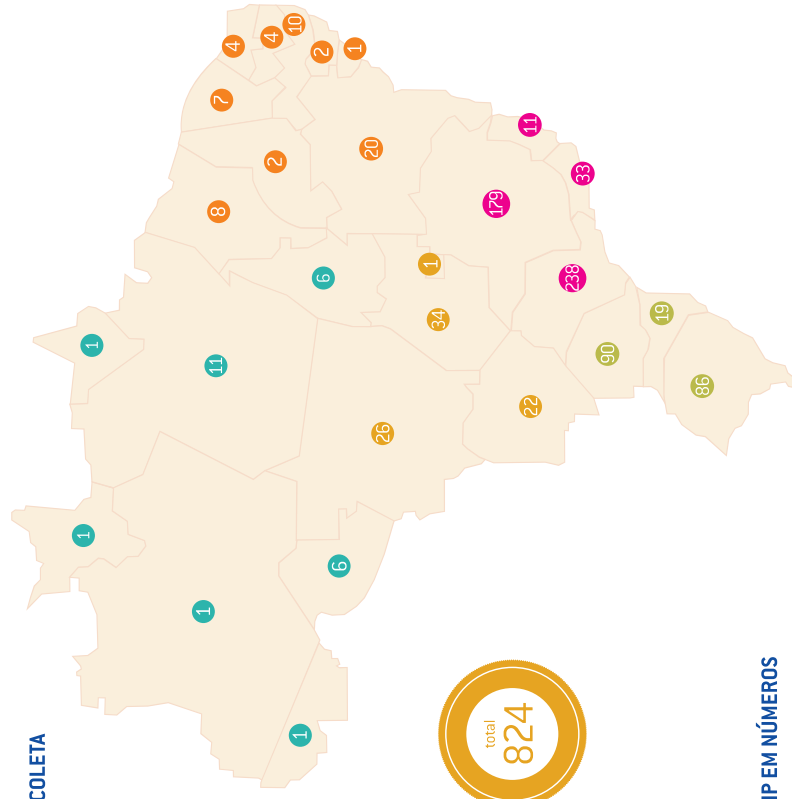
Outra parcela dos pneus descartados é entregue a empresas de moagem e separação, reconhecidas pelo Ibama, que depois vendem o granulado ou o pó de borracha, sendo que algumas o processam para gerar novos produtos. Entre as utilizações finais do pó de borracha vem crescendo o uso em mistura com asfalto para pavimentação, e o asfalto borracha é hoje reconhecido por melhorar a frenagem dos veículos, ampliar a durabilidade da pavimentação e reduzir o ruído. Outros usos comuns são solados de sapato, artefatos, tapetes e pisos de borracha.

Um dos problemas enfrentados pela Reciclanip é o não recolhimento de pneus inservíveis por uma parte dos importadores, o que acaba onerando a entidade (e os fabricantes do país), além de criar um passivo ambiental e de saúde.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PONTOS DE COLETA (2008-2013)



PONTOS DE COLETA



A RECICLANIP EM NÚMEROS

2013

404
mil

Toneladas de pneus inservíveis coletados (equivalente a 68 milhões de pneus de automóveis)

1999 a 2013

2,68
mi

Toneladas de pneus inservíveis (equivalente a 536 milhões de pneus de passeio)

R\$ 551
mi

Foram investidos de 1999 a 2013

R\$ 99
mi

Investidos em 2013

60

Caminhões em média, em mais de 3500 rotas em todos os estados



O produto proveniente do processo de granulação, chamado de granulado ou pó de borracha, que servirá de matéria prima para outras cadeias produtivas.

03



Os mesmos produtos mencionados na foto anterior, granulado ou pó de borracha, sendo ensacado para comercialização.

04



Os fabricantes brasileiros recolhem milhões de pneus inservíveis por ano e dão a eles uma das destinações ambientais aprovadas pelo Ibama.

01



Pneu já destalonado, retirado o aço do talão, e sendo colocado na esteira de alimentação do triturador para ser transformado em Chips.

02

- **Bridgestone Firestone:** União de duas das maiores empresas de pneus do mundo, com linha completa de pneus, está presente em 22 países, com um total de 187 fábricas. No Brasil, tem unidades industriais em Santo André (SP) e Camaçari (BA). www.bridgestone.com.br
- **Continental:** Iniciou atividades na Alemanha, em 1871. Presente nos principais mercados mundiais, emprega atualmente cerca de 175 mil funcionários em 46 países. Sua fábrica no Brasil, em Camaçari (BA), produz pneus de passeio e de carga para abastecer o mercado nacional e também a região do NAFTA. www.conti.com.br
- **Goodyear:** Pioneira no Brasil, com operações desde 1919, a Goodyear fabrica pneus de alta performance para os principais tipos de veículos, além de materiais para recapagem. Com 69 mil colaboradores em 22 países, a Goodyear opera no Brasil fábricas em Americana e Santa Bárbara D'Oeste (SP). www.goodyear.com.br
- **Levorin:** Empresa 100% brasileira, fundada em 1943 por Hércules Levorin, atua no mercado de pneus e câmaras para bicicletas e motocicletas, além das áreas industriais e de reforma de pneus. Fábricas em Guarulhos (SP) e Manaus (AM). Emprega cerca de 2.000 colaboradores diretos. www.levorin.com.br
- **Maggion:** Fornece pneus e câmaras de ar para motocicletas, caminhonetes, veículos de passeio, fora de estrada/ industriais, ônibus, caminhões, tratores e implementos agrícolas. Iniciou sua produção em 1935 e tem fábrica em Guarulhos (SP). <http://www.maggion.com.br>
- **Michelin:** Fabrica e comercializa pneus para todo tipo de veículo, incluindo automóveis, ônibus, caminhões, motocicletas, mineração e terraplenagem e até para os ônibus espaciais da NASA. De origem francesa e com atuação mundial, tem duas fábricas no Brasil: Rio de Janeiro e Itatiaia (RJ). <http://www.michelin.com.br>
- **Pirelli:** Com mais de 140 anos de história, a multinacional italiana de pneus atua com 22 unidades industriais em 13 países, oferecendo completa gama de produtos. No Brasil desde 1929 tem fábricas em: Santo André (SP), Campinas (SP), Sumaré (SP), Feira de Santana (BA), Gravataí (RS). <http://www.pirelli.com.br>
- **Rinaldi:** Atua desde 1969 e exporta para mais de 20 países, fornecendo pneus e câmaras de ar para motocicletas off-road, on/off-road e on-road, motonetas, ciclomotores, tratores agrícolas e linha industrial não motorizada. A fábrica está instalada em Bento Gonçalves - RS. www.rinaldi.com.br
- **Titan:** E empresa adquirida em 1938 pela Goodyear, produziu seu primeiro pneu em 1939, foi incorporada pela Titan Intl em 2011. Sua linha de produtos inclui pneus agrícolas, fora de estrada, caminhão e camioneta convencional. Fábrica no bairro de Belenzinho (SP). <http://www.titanlat.com.br>
- **Tortuga:** Especializada em câmaras de ar para veículos, há mais de 50 anos, seu produtos são fabricados no Parque Industrial situado no Paraná, contando com duas fábricas: uma em Araucária e outra em Curitiba. <http://www.tortugaonline.com.br>

Em outubro foi inaugurada a fábrica da Sumitomo, que se associou à ANIP no início de 2014.

- Jean-Philippe Marie Ollier
Presidente do Conselho de Administração
- Renato Sarzano
1º. Vice Presidente do Conselho de Administração
- Ariel Hugo Francisco Depasquali
2º. Vice Presidente do Conselho de Administração;
- Jean Claude Joseph Marie Kihn
Conselheiro
- Rosa Maria Maggion
Conselheira
- Auro Levorin
Conselheiro
- Alberto Mayer
Presidente Executivo

Expediente

Redação e Edição CLA Comunicações
Projeto Gráfico Prata Design
Fotos Arquivo ANIP e associadas
Impressão Gráfica Aquarela
Tiragem 1.000

